

ICU Mobility Scale: tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa falada no Brasil. 2(6): 2016;429-34. Ferreira NA, Lopes AJ, Ferreira AS, Ntoumenopoulos G, Dias J, Guimaraes FS. Determination of functional prognosis in hospitalized patients following an intensive care admission. World J Crit Care Med. 4 de novembro de 2016;5(4):219-27

## Fonoaudiologia

### Poster 1167 - Congresso HUPE

#### Os cuidados paliativos e a fonoaudiologia: há formação para a terminalidade?

*Eduardo Wagner Guerra da Silva, Renata da Silva Fontes Monteiro, Luciana Damasceno Ribeiro*

##### Introdução:

Nas unidades de terapia intensiva tem se tornado premente a implantação de cuidados paliativos (CP) (MORITZ; ROSSINI, DEICAS 2012). Os CP são ações multiprofissionais, cujo objetivo são controle dos sinais do corpo, da mente, do espírito e do social, que angustiam o homem na sua finitude. Devem ser indicados desde o início da doença, porém atuam de forma exclusiva numa fase onde não há mais o foco na cura. Para Carro, Moreti e Pereira (2017) o fonoaudiólogo atua na reabilitação ou monitoramento das funções de respiração, deglutição, voz e fala sendo fundamental sua intervenção com estes pacientes, fazendo-se necessária formação específica para atuar no campo dos CP.

##### Objetivo / Relato do Caso:

Analisar a formação do fonoaudiólogo quanto à preparação para lidar com pacientes com doença fora de possibilidade de cura.

##### Método / Discussão:

Para alcançar os objetivos, foi efetuado revisão bibliográfica nas bases da Biblioteca Virtual de Saúde. Foram levantados 04 artigos com os descritores cuidado paliativo e fonoaudiologia entre 2007 e 2017. Para a revisão documental, foi enviado aos coordenadores dos cursos de Fonoaudiologia do Estado do Rio de Janeiro e-mails solicitando as ementas. Dos 4 cursos contatados, sendo 2 públicas e 2 particulares, havendo resposta de 1 pública e 1 particular. Buscou-se nas ementas os termos terminalidade, cuidados paliativos, doença terminal.

##### Resultado / Conclusão:

Nas ementas disponibilizadas, observou-se em ambas

as universidades disciplinas que abordam temas que falam sobre complicações que acomete um paciente paliativo. Em uma, apresenta na grade curricular no 8º período o assunto terminalidade e cuidados paliativos, como tema descrito como unidade na disciplina. Com o trabalho observamos que o tema dos Cuidados Paliativos e da terminalidade ainda é pouco discutido e estudado na graduação de Fonoaudiologia no RJ. Concluindo, os dados apontam para a importância de uma reformulação da grade curricular do curso de Fonoaudiologia, para que os alunos desta graduação possam estar preparados para assumir seu papel junto às equipes de Cuidados Paliativos.

##### Referência:

CARRO, C.Z., MORETI, F. e PEREIRA, J.M.M. Proposta de atuação da Fonoaudiologia nos Cuidados Paliativos em pacientes oncológicos hospitalizados. *Distúrb Comun, São Paulo*, 29(1): 178-184, março, 2017. MORITZ, R.D.; ROSSINI, J.P., DEICAS, A. Cuidados Paliativos na UTI: definições e aspectos ético-legais In: MORITZ, R.D. Cuidados Paliativos nas unidades de terapia intensiva São Paulo: Ed. Atheneu, 2012.

### Poster 1244 - Congresso HUPE

#### Programa de neuroreabilitação das disfagias em unidade neurointensiva

*Elizabeth Gonçalves Ribeiro*

##### Introdução:

A unidade neurointensiva é dedicada à problemas neurocríticos como traumatismo craniano doenças cerebrovasculares agudas, doenças neuromusculares, estado de mal epilético, infecções graves do sistema nervoso central. O perfil dessas unidades, são de indivíduos sedados, em uso de ventilação mecânica invasiva ou não invasiva, traqueostomia; o que por sua vez podem potencializar alterações no processo de deglutição. Estabelecer um programa de acompanhamento fonoaudiológico neste ambiente, é um grande desafio. Entendemos que uma visão sistêmica sobre a deglutição seja capaz de contemplar todas as variáveis inerentes ao ato de deglutir, considerando as particularidades de cada indivíduo.

##### Objetivo / Relato do Caso:

Em até 10 sessões de acompanhamento a meta fonoaudiológica propiciando emissão de parecer para equipe quanto a via de alimentação.

**Método / Discussão:**

O estudo incluiu 70 indivíduos internados na unidade neurointensiva, com idade compreendida entre 60 a 95 anos, estáveis hemodinamicamente, com score na escala de Glasgow > ou = a 12, NIHSS < ou = 12, Rass de 0 à -1, sem necessidade de VMI. Acompanhados pelo programa de estimulação diária num período de 10 dias com sessões de 20 a 30 minutos, estratégias compensatórias (mudança de consistências, volume e adaptação de colher, copo). Em paralelo, orientações à equipe e familiares quanto a estimulação do meio e dinâmica alimentar.

**Resultado / Conclusão:**

Dos 70 pacientes incluídos no programa, 60 alcançaram via oral exclusiva em diferentes níveis da escala FOIS. São eles: 30 pacientes com nível 5 (via oral total com múltiplas consistências e necessidade de preparo especial) e 30 pacientes no nível 6 (via oral total sem necessidade de preparo especial). Vale ressaltar que todos no início estavam no nível 1 (nada por via oral). Dez pacientes não alcançaram via oral exclusiva permanecendo em nível 1 e nível 2 (prazer oral). Todos os resultados foram obtidos no período de 10 atendimentos, conforme preconizado no programa de reabilitação. Neste estudo foi possível demonstrar que o programa de reabilitação instituído de forma precoce, em unidade neurointensiva foi factível. Favoreceu alcance de meta terapêutica no período de 10 atendimentos, corroborando para um menor tempo de internação hospitalar. Referência: Alencar M. Curiat A. Geriatria- Fundamentos, M. Clínica e terapêutica. RJ Atheneu Groher M. Dysphagia-Diagnosis and Management. Tecnopress, 1977 Groher M. Distúrbio de deglutição em idosos. In: Furkim A, Santini (eds) Lent R. Cem bilhões de Neurônios. Conceitos fundamentais de Neurociências. RJ Atheneu, 2001 Shumway A, Woollacott M. Controle motor- teoria e aplicações práticas. SP: 47-101 Manole, 2003

**Nutrição**

**Poster 1286 - Congresso HUPE**

**Matriz multitraço-multimétodo: um método precursor da análise fatorial confirmatória.**

*Rebeca Regly Marchitto*

**Introdução:**

O Ministério da Saúde recomenda a adição de óleo vegetal “in natura” na dieta infantil como estratégia para

aumentar a densidade energética da dieta. Há resistência em adotar essa prática.

**Objetivo / Relato do Caso:**

Avaliar a validade, o efeito do método e a confiabilidade do questionário Óleo vegetal “in natura” na dieta infantil como estratégia de aumento da densidade energética.

**Método / Discussão:**

Estudo piloto, transversal, amostra acidental, realizado em dois ambulatórios de pediatria, A (n=75) e B (n=75). Utilizou-se a matriz multitraço-multimétodo para identificar as estimativas das validades convergente e discriminante e efeitos do método. O método apresenta matriz de correlação T x M, cuja diagonal representa validade convergente, evidenciada por correlações fortes incluindo o mesmo traço. A validade discriminante, por correlações fracas fora da diagonal do bloco heterométrico. Os efeitos do método foram obtidos pelas correlações fora da diagonal do bloco monométrico, mensurados pelo diferencial das correlações entre diferentes traços pelo mesmo método. Utilizou-se o alfa de Cronbach para a confiabilidade.

**Resultado / Conclusão:**

Resultados mostraram que a validade convergente não foi evidenciada, uma vez que as correlações não alcançaram valores expressivos, mostrando que os itens apresentaram valores baixos (<0,60). Corrobora-se a bidimensionalidade do instrumento, cujas correlações variaram de -0,0030 a -0,1405. Os elementos fora da diagonal do bloco heterométrico revelaram validade discriminante, apresentando correlações fracas entre diferentes traços mensurados, variação de 0,0000 a 0,2421. As correlações nos blocos monométricos (A e B) indicaram, em sua maioria, diferenças expressivas entre os métodos. O alfa de Cronbach revelou confiabilidade de 0,7836 e 0,9135 para A e B, respectivamente, e consistência interna dos itens positivos (0,7771) e negativos (0,8222). Conclui-se que a matriz multitraço-multimétodo, precursor da análise fatorial confirmatória, apresentou evidências das validades e do efeito do método. A confiabilidade atingiu valores adequados segundo as exigências do instrumento de mensuração.

**Referência:**

Brown TA. Confirmatory factor analysis for applied research. New York: The Guilford Press; 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças